

JORNAL: O JORNAL LOCAL: \_\_\_\_\_

DATA: 9 / 7 / 1965 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: ESCOLINHAS DE ARTE PROPORCIONAM MELHOR AJUSTAMENTO DAS CRIANÇAS

Tha

O JORNAL — Sexta-feira, 9 de julho de 1965

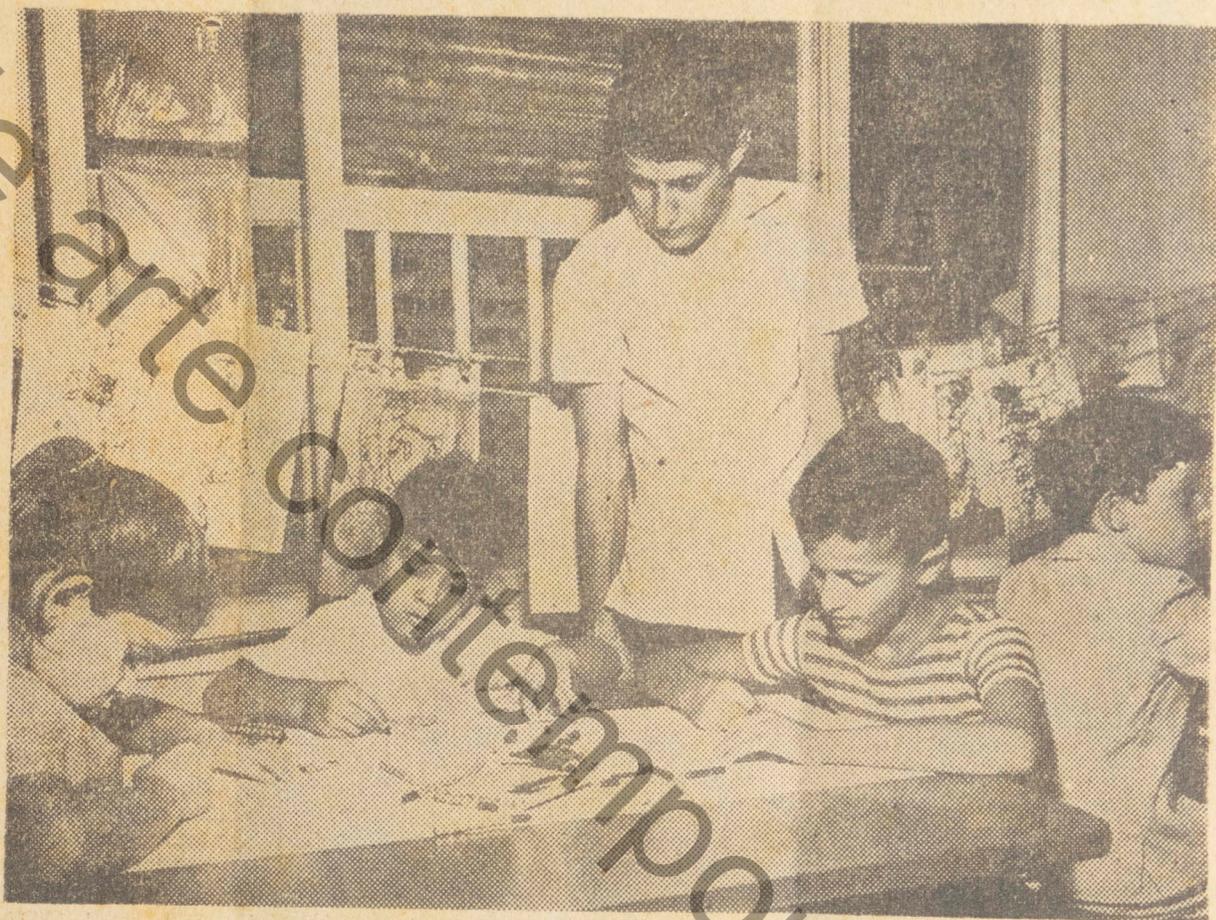
# Escolinhas de arte proporcionam melhor ajustamento das crianças

**P**ARTINDO da premissa de que “por meio da arte podemos representar as coisas que amamos, conhecemos e imaginamos”, e sendo a pintura uma das formas mais comuns de expressão e hoje elemento preponderante para a pedagogia e a psicologia, as Escolinhas de Arte, espalhadas por toda a cidade, se propõem a educar as crianças, acompanhando o seu desenvolvimento escolar, utilizando-se da pintura e do desenho para poder modificar seu comportamento.

Nessas escolinhas, tudo é levado em conta, mesmo os rabiscos mais estranhos, que, parecendo insignificantes, transmitem, no entanto, o estado emocional da criança. Sua agressividade, inquietante, insatisfação e recalques são extravasados através do desenho e daqueles borrões que ninguém chamaria de pintura. E, além do mais, essas produções, nunca sem sentido ou insólitas, constituem um importante elemento de recreação, sendo aconselhado, inclusive, pelo Serviço Social para o reajustamento do menor.

## Um exemplo

Um bom exemplo dessa conceituação artístico-pedagógica-psicológica poderá ser observada na Escolinha Sócio-Cultural, na Avenida N. S. de Copacabana, 583, 5.º andar. Dirigida pela professora Sula Jaset, e contando com a colaboração de Ivan Serpa, Célia Golwan e Maria Inês Bertazzon, são ministrados no local dos cursos de artes plásticas, recreações com jogos diversos, teatrinho de fantoches, declamação, além de pintura e desenho, enfim, os mais interessantes cursinhos para preenchimento das horas de lazer da criança, objetivando a sua educação social. Ministra, ainda, aulas de estudo dirigido, o que facilita o acompanhamento dos exercícios escolares dos pequenos alunos.



Ivan Serpa, pintor de renome na instrução artística infantil, profissão a que se dedica há 18 anos, acompanha com o maior interesse as expressões gráficas de seu alunos, na Escolinha Sócio-Cultural, em Copacabana.

Segundo o professor Ivan Serpa, pintor de renome na instrução artística infantil, profissão a que se dedica há 18 anos, dos quais 13 no Museu de Arte Moderna, essa atividade é uma viva experiência. Lembra, por exemplo, quando era professor de Francês para adultos, ocasião em que pôde observar que conseguiu melhores resultados de aprendizagem ao se utilizar do desenho de imagens. E foi esse fato que o fez dedicar-se inteiramente à sua nova especialidade.

## Crianças — Problemas

Afirma ele que as crianças-problemas poderão ser ajustadas através da pintura, principalmente, e de outras manifestações artísticas, quando se lhe dão plena

liberdade de expressão e eliminada qualquer manifestação de medo. Acrescentou que, desse modo, se estabelece um contato mais íntimo entre o mestre e a criança, porque ela não o vê como uma autoridade e sim como o amigo Serpa, com quem acabam desabafando mágoas e confidências que jamais fizeram a seus pais, a medida que desenhavam as mais extravagantes criações. Este diálogo com a criança que, em determinado momento, deixa escapar reações de seu íntimo, é constante, mas inesperado. O professor deve estar atento a este “Estalo”, para guiar e argumentar com o pequeno aluno.

“Por favor — continua Ivan Serpa — se a criança fizer um morro azul, não diga: está errado! Sua expres-

são é um símbolo! Não interfiram em sua personalidade, não queiram fazer dela um gênio ou um grande artista; deixe-a pintar como e quando quiser”. A seguir, citou um exemplo: uma menina, depois de pintar durante dois anos, declarou, certo dia: “Agora não quero mais pintar; quero ser nadadora, mas mamãe não se convence disso!” e cruzava os braços, não querendo fazer mais nada. Tinha 5 ou 6 anos. Pois bem, convencemos sua mãe a atendê-la e hoje Cecy Mendes Gonçalves bateu o recorde sul-americano de natação.

Finalizou dizendo que a pintura “tem como finalidade tornar a criança mais feliz” e a isso ele se dedica com grande abnegação, dando assistência terna e carinhosa aos seus alunos.